

1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO–SP,**
2 **REALIZADA NO DIA VINTE E OITO DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZ.** Aos vinte e oito dias do mês de abril de
3 dois mil e dez, em segunda chamada às dezoito horas e trinta minutos, na sala de reuniões do Conselho
4 Municipal de Saúde, sob a coordenação da Presidente Sanny Lima Braga e na presença de todos que
5 assinaram o livro de presença, deu-se início a reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde de São
6 José do Rio Preto–SP. **APROVAÇÃO DA ATA – REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA TRINTA E UM DE MARÇO**
7 **DE DOIS MIL E DEZ. NARRATIVA:** Após correções de digitação, o plenário aprovou a ata da reunião
8 ordinária de trinta e um de março de dois mil e dez. **INFORMES. Item Hum – Justificativas de Ausência.**
9 **Narrativa:** A Presidente do CMS informa ao plenário que os conselheiros Jorge Fares, Horácio José
10 Ramalho, Cléverson Luis Rocha D’Ávilla, Mirna Medes e Maria Aparecida Abel Firmino, justificaram
11 ausência desta reunião. **Item Dois – Audiência Pública de Prestação de Contas da Secretaria Municipal**
12 **de Saúde referente ao 1º Trimestre de 2010. Narrativa:** Sanny coloca que no dia 29 de abril a partir das
13 18:30 na Câmara Municipal acontecerá a Audiência Pública de Prestação de Contas da Secretaria
14 Municipal de Saúde referente ao 1º Trimestre de 2010. Conforme combinado anteriormente está sendo
15 entregue o material da referida prestação de contas para que os conselheiros possam apreciar na
16 próxima reunião ordinária. **Item Três – II Seminário de Saúde do Trabalhador. Narrativa:** A Presidente
17 convida todos há participar nos dias 29 e 30 de abril no Avvenimento Eventos, do II Seminário de Saúde
18 do Trabalhador. Informa que o evento é gratuito, as inscrições são limitadas e devem ser realizadas
19 através do e-mail cerest.eventos@terra.com.br. **Item Quatro – II Fórum Pró-Saúde. Narrativa:** Sanny
20 coloca que também no dia 29 de abril a partir das 08:00 horas na Sociedade de Medicina acontecerá o II
21 Fórum Pró-Saúde. Coloca ainda que o conselheiro Geovanne Furtado de Souza irá representar o CMS na
22 mesa de abertura do evento, devido este fazer parte da Comissão do Pró-Saúde. Finaliza informando
23 que todos os conselheiros estão convidados a participar. **Item Cinco – Andamento das Pré-Conferências**
24 **de Saúde 2010. Narrativa:** A Presidente coloca que conforme informado na reunião passada desde o dia
25 05 de abril está acontecendo as Pré-Conferências de Saúde, que este ano tem como tema “SUS: Vamos
26 cuidar do que é nosso!” Explana que as discussões das Pré-Conferências têm sido muito qualificadas e a
27 participação da população, tanto durante o dia na tenda, como no período da noite, tem sido
28 gratificante, tendo em algumas, a participação de mais de 150 (cento e cinquenta) pessoas. **Item Seis –**
29 **Debate Referente à Prestação de Serviço do Transporte Coletivo. Narrativa:** Passada a palavra para a
30 conselheira Celi Regina da Cruz, esta convida os conselheiros a participarem do debate referente à
31 prestação de serviço do transporte coletivo de nosso município. O debate acontecerá no dia 29 de abril
32 na Câmara Municipal a partir das 15:00 horas. **Item Sete – V CONASS - Congresso Nacional de Serviço**
33 **Social. Narrativa:** Passada a palavra para a conselheira Sônia Paz esta coloca que nos dias 07 a 09 de
34 abril participou em São Paulo do V CONASS - Congresso Nacional de Serviço Social - VIII Simpósio de
35 Serviço Social em Saúde, que este ano teve o tema: “Direito à saúde: 20 anos do Sistema Único de Saúde
36 - SUS e a atuação do Assistente Social”. Coloca que a programação foi riquíssima abordando, a
37 importância da Assistência Social na Saúde, o estado e a efetivação das políticas de públicas: do SUS ao
38 SUAS, os Parâmetros do Assistente Social na Saúde, Saúde e Serviço Social, entre outros temas. Finaliza
39 se colocando a disposição do plenário para maiores informações e esclarecimentos quanto o Congresso
40 em questão. **Item Oito – Cartilha de Controle Social no SUS do TCU – Tribunal de Contas da União.**
41 **Narrativa:** Dando continuidade, Sônia coloca que conforme foi informado anteriormente ao plenário, o
42 TCU – Tribunal de Contas da União solicitou a ajuda deste Conselho para elaborar uma cartilha de
43 orientação aos conselheiros de saúde. Na semana passada o TCU entrou em contato novamente com
44 este CMS, enviando o material elaborado para avaliação. Sônia enfatiza a importância dessa participação
45 tendo em vista a história deste Conselho que se torna referência Nacional. **Item Nove - VII Conferência**
46 **Municipal de Saúde. Narrativa:** Sanny informa ao plenário que as inscrições para a VII Conferência
47 Municipal de Saúde estarão abertas a partir do dia 03 maio através do site do CMS
48 www.cmsriopreto.com.br. Lembra os conselheiros que as vagas são limitadas e as inscrições devem
49 ser feitas o quanto antes. Coloca que a Comissão Organizadora da VII Conferência Municipal de Saúde
50 conseguiu se reunir para acertar os encaminhamentos. **Item Dez – Comitê de Ética e Pesquisa do**

51 **INCOR. Narrativa:** Passada a palavra para a conselheira Maria Luiza Rodrigues esta coloca que devido à
52 incompatibilidade de horário, não tem conseguido participar das reuniões do Comitê de Ética e Pesquisa
53 do INCOR, a qual representa o CMS. Solicita que seja feita a substituição da representação. Relembra
54 que preferencialmente deve ser indicado um usuário para a representação no Comitê. **Item Onze –**
55 **Treinamento de Lian Gong. Narrativa:** Passada a palavra para o conselheiro Antonio Caldeira da Silva,
56 este convida a todos a participar do Treinamento de Lian Gong no dia 01 de maio na Sociedade de
57 Medicina das 08:00 as 12:00 horas. Esclarece que este treinamento tem como objetivo aperfeiçoar a
58 técnica do Lian Gong. **Item Onze – Reunião Comissão Municipal de DST/AIDS. Narrativa:** Passada a
59 palavra para a conselheira Síbel Maria Atílio, esta coloca que a Comissão Municipal de DST/AIDS em sua
60 última reunião, fez dois encaminhamentos. Inicialmente solicita que a Resolução CMS 002/2009,
61 referente à instituição da Comissão Municipal de DST/AIDS seja alterada a fim de contemplar o
62 segmento de Hepatites Virais. Solicita ainda o envio de ofício ao Hospital de Base sugerindo a
63 substituição do representante do mesmo, pois o indicado não tem comparecido nas reuniões. Sanny
64 solicita à conselheira que formalize as solicitações a Secretaria do CMS para seja dado andamento ao
65 pedido. **INCLUSÃO DE PONTO DE PAUTA – APRECIÇÃO DA TRANSFERÊNCIA DA REUNIÃO ORDINÁRIA**
66 **DE 26 DE MAIO PARA O DIA 31 DE MAIO. NARRATIVA:** A Presidente solicita como inclusão de pauta a
67 alteração da data de realização da reunião ordinária do mês de maio. Após as devidas colocações o
68 plenário aprovou a inclusão do ponto de pauta. **APRECIÇÃO DOS PROJETOS DO PET SAÚDE**
69 **(PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO PARA A SAÚDE). NARRATIVA:** Sanny coloca que foi
70 solicitado pela Secretaria de Saúde a inclusão como ponto de pauta a Apreciação dos Projetos do PET
71 Saúde elaborados pela Vigilância em Saúde da FAMERP. Passada a palavra para a conselheira Osmari
72 Virgínia de Mendonça Andrade esta coloca ser contrária a inclusão da pauta, devido os projetos não ter
73 sido encaminhados antecipadamente para apreciação do plenário. Passada a palavra para a conselheira
74 Terezinha Pachá, esta esclarece que o Ministério da Saúde publicou o Edital na semana passada e o
75 projeto deve ser protocolo até na sexta-feira. Após as devidas colocações o plenário aprovou com um
76 voto contrário, sendo este da conselheira Osmari Virgínia de Mendonça Andrade, a inclusão como ponto
77 de pauta Apreciação dos projetos do PET Saúde. **PRIMEIRO PONTO DE PAUTA - APRECIÇÃO DA**
78 **TRANSFERÊNCIA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 26 DE MAIO PARA O DIA 31 DE MAIO. NARRATIVA:** A
79 Presidente esclarece que no dia 26 de maio, data prevista para a reunião ordinária deste Conselho, a
80 mesma terá uma viagem. Diante do exposto solicita a transferência da reunião para o dia 31 de maio,
81 segunda-feira. Após as devidas colocações o plenário aprovou a transferência da reunião ordinária de 26
82 de maio, para o dia 31/05/2010. **SEGUNDO PONTO DE PAUTA - APRECIÇÃO DOS RELATÓRIOS**
83 **FINANCEIROS DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE REFRENTE AO MÊS DE JANEIRO DE 2010. NARRATIVA:**
84 Passada a palavra para a conselheira Nanci Navas Carvalho, autora do pedido de vista na última reunião,
85 esta esclarece que o pedido de vista foi solicita por falta de tempo hábil para analisar toda a
86 documentação. Coloca que a Comissão de Finanças analisou os relatórios e tirou as dúvidas na SMS que
87 surgiram, não havendo nada a enfatizar. Passada a palavra para Ivaldo Castanhole, Gestor do FMS -
88 Fundo Municipal de Saúde este coloca que enviou esta semana para a Secretaria do CMS uma ratificação
89 do número das contas bancárias, devido à junção a compra do banco Nossa Caixa pelo Banco do Brasil.
90 Passada a palavra para a conselheira Sônia Paz, esta coloca que a Comissão de Finanças também avalia
91 os contratos dos convênios firmados. Coloca que tem chego ao Conselho muitas reclamações quanto ao
92 não envio do holerite dos funcionários contratados pelo Hospital de Base. Enfatiza que nos convênios
93 são cobradas as taxas administrativas e que não justifica o não envio de documentação aos funcionários.
94 Solicita que seja verificado pela SMS o que tem ocorrido. Após as devidas colocações o plenário aprovou
95 os relatórios financeiros do Fundo Municipal de Saúde referente ao mês de janeiro de 2010. **TERCEIRO**
96 **PONTO DE PAUTA – APRECIÇÃO DA MOÇÃO DE APOIO À AMICC (ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA**
97 **CRIANÇA COM CÂNCER OU CARDIOPATIA). NARRATIVA:** Sanny coloca que solicitou vista do ponto de
98 pauta, Apreciação da Moção de Apoio à AMICC (Associação dos Amigos da Criança com Câncer e
99 Cardiopatia) para analisar o modelo de documento a ser enviado a entidade. Sanny propõe que seja
100 feita uma Declaração ao Inês de uma Moção, pois moção é para apoiar um ato ou ação, não para
101 reconhecer uma instituição. Sanny faz leitura do texto proposto para a declaração: “O CMS – Conselho

102 *Municipal de Saúde de São José do Rio Preto-SP vem, através desta, declarar que a AMICC (dos Amigos*
103 *da Criança com Câncer e Cardiopatia), está constituída nesta cidade desde 28 de março de 1996 e presta*
104 *atendimento assistencial para pacientes e familiares, conforme constantemente divulgado na imprensa*
105 *regional”. Sanny esclarece que no texto sugerido da Moção de Apoio este Conselho atesta a idoneidade*
106 *da instituição e apóias as atividades da AMICC. Esclarece ainda que a referida instituição nunca veio a*
107 *este plenário apresentar suas atividades desenvolvidas, com isso o CMS não pode apoiar as atividades*
108 *desenvolvidas sem conhecê-las. Enfatiza que este Conselho não é contra a instituição nem a sua*
109 *atuação, apenas quer elaborar um documento que contemple o pedido da instituição e ao*
110 *posicionamento do CMS. Passada a palavra para o representante da AMICC, Roberto Carlos Prota, este*
111 *esclarece que o documento solicitado pela entidade tem como finalidade, pleitear recursos federais para*
112 *ampliar a assistência e as atividades da instituição. Coloca que o Ministério da Saúde exige um*
113 *comprovante de notoriedade por um órgão de Controle Social do município. Após extensa discussão*
114 *quanto ao modelo de documento a ser elaborado, foi colocado em votação. Com um voto contrário,*
115 *sendo este do conselheiro Francisco Bezerra Brito, que defende que a documento tenha que ser um*
116 *Termo de Reconhecimento, foi aprovado que o documento a ser enviado a AMICC será uma declaração.*
117 *Passada a palavra para o conselheiro Antonio Fernando Araújo este sugere que seja adicionado o termo*
118 *“a pedido” depois da palavra “declara”. A Presidente coloca em votação a sugestão do conselheiro. A*
119 *sugestão do conselheiro foi aprovada tendo uma abstenção sendo esta do conselheiro Francisco Bezerra*
120 *Brito. Após as devidas colocações o plenário aprovou a elaboração de uma Declaração para AMICC com*
121 *o texto acima descrito com a alteração proposta e aprovada. **QUARTO PONTO DE PAUTA - APRECIÇÃO***
122 ***DA COMPOSIÇÃO DA CIST – COMISSÃO INTERSETORIAL DE SAÚDE DO TRABALHADOR. NARRATIVA:***
123 *Sanny coloca que a Presidente da CIST do CNS – Conselho Nacional de Saúde, este em um evento no*
124 *nosso município na última semana, onde foi possível sanar diversas dúvidas sobre a composição que a*
125 *Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador poderia ter. Esclarece que a Recomendação 034 de*
126 *2009 do CNS coloca que a composição da CIST deve ser a mais representativa possível, garantido a*
127 *participação de conselheiros de saúde, órgãos/gestores ligados à política de Saúde do Trabalhador e*
128 *entidades que atuem em saúde do trabalhador como, por exemplo: centrais sindicais, sindicatos,*
129 *associação de moradores/bairros, representação de empregadores, universidades, etc. Portanto, não*
130 *necessariamente deve seguir a paridade do conselho de saúde. A referida recomendação orienta que*
131 *conselheiros de saúde, titular ou suplente indicado pelo pleno assumam a coordenação da comissão.*
132 *Sanny apresenta ao plenário a proposta de composição da CIST, sendo: 01 (um) representante indicado*
133 *pela Vigilância em Saúde, 01 (um) representante indicado pelo CEREST, 01 (um) representante indicado*
134 *pelo INSS, 01 (um) representante indicado pela DRS XV, 01 (um) representante indicado pela Delegacia*
135 *Regional do Trabalho, 01 (um) representante indicado pela RiopretoPrev, 02 (duas) vagas para Hospitais*
136 *(Austa, Bezerra de Menezes, Beneficência Portuguesa, Hospital de Base, Ielar, Santa Casa, Santa Helena),*
137 *02 (duas) vagas para Universidades (Dom Pedro II, Faceres, Famerp, UNIP, UNIRP, UNILAGO, UNORP,*
138 *UNESP), 02 (duas) vagas para Sindicatos de Empregadores, 06 (seis) vagas para Sindicatos de*
139 *Trabalhadores, 01 (um) representante indicado pela SERT – Secretaria do Emprego e Relações do*
140 *Trabalho, 04 (quatro) Conselheiros Municipais de Saúde e 03 (três) representantes indicados pelo Fórum*
141 *dos Trabalhadores da Saúde. Passada a palavra para a conselheira Celi Regina da Cruz esta sugere que*
142 *haja uma representação da Secretaria Municipal do Trabalho e Emprego e uma representação para o*
143 *Sistema S (SESI, SENAI, SENAC, SESC E SEST/SENAT). Retomada a palavra Sanny coloca que marcará uma*
144 *reunião com essas instituições para definir os representantes. Realizada esta reunião, apresentará ao*
145 *plenário a composição definitiva da CIST. Após as devidas colocações o plenário aprovou a composição*
146 *da CIST – Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador com mais duas representações, sendo uma*
147 *para a Secretaria Municipal do Trabalho e Emprego e uma representação para o Sistema S (SESI, SENAI,*
148 *SENAI, SENAC, SESC E SEST/SENAT). **QUINTO PONTO DE PAUTA - APRECIÇÃO DO PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DO***
149 ***NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA – MODALIDADE TIPO I (VILA TONINHO). NARRATIVA:*** *Passada a*
150 *palavra para Paula Sodré esta coloca que a SMS tem uma equipe multidisciplinar que atualmente está*
151 *instalada no NADS – Núcleo de Apoio ao Distrito de Saúde e a SMS não recebe nenhum incentivo*
152 *financeiro por essa equipe. Diante disso, foi elaborado o Projeto de Implantação do Núcleo de Apoio à*

153 Saúde da Família, modalidade tipo I na Vila Toninho, para que se receba um incentivo inicial de R\$
154 40.000,00 (quarenta mil Reais) pela implantação e R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) no mês subsequente.
155 Passada a palavra para a conselheira Osmari, esta questiona qual a composição da equipe
156 multidisciplinar. Retomada a palavra Paula esclarece que a equipe é composta por médico, dentista,
157 fisioterapeuta, nutricionista, monitor de práticas corporais e enfermeira. Passada a palavra para o
158 conselheiro Antonio Caldeira da Silva, este esclarece que o Ministério da Saúde define o número de
159 categorias para a equipe mínima e não quais as categorias devem ser contempladas, ficando a cargo do
160 município essa decisão. Informa que vários profissionais podem ser escolhidos, como Assistente Social,
161 Psicólogo, Terapeuta Ocupacional, Acupunturista, entre outros. Retomada a palavra Osmari coloca que
162 cada território tem sua especificidade de atendimento e que as equipes devem contemplar essa
163 característica. Passada a palavra para a conselheira Sônia, esta reivindica que nas equipes de Núcleo de
164 Apoio à Saúde da Família tenha em sua composição uma Assistente Social. Paula esclarece que
165 apreciação se refere ao projeto, o que não impede que a composição da equipe seja alterada
166 posteriormente. Após extensa discussão quanto à composição da equipe multidisciplinar do NASF em
167 questão, a conselheira Osmari solicita que após aprovação deste Projeto de Implantação pelo Ministério
168 da Saúde a composição da equipe seja reformulada, discutida no plenário deste Conselho antes da
169 composição da equipe. Passada a palavra para a conselheira Nanci, esta coloca que foi aprovado por
170 este Conselho um projeto onde só constava uma nutricionista para fazer todo o atendimento proposto.
171 Nesta ocasião foi solicitado que fosse realizada contratação de novos profissionais desta categoria para
172 auxiliar e ampliar o trabalho, porém não foi visto essa mudança. Representantes da Gestão informaram
173 que foi realizada a contratação desses profissionais. A Presidente coloca que é fato a colocação da
174 conselheira Nanci e que não foi informado ao plenário que a solicitação foi atendida. Coloca ainda que
175 algumas ações da gestão na política de saúde não tem sido comunicadas ao CMS, que ocasiona essa
176 divergência de informação. Diante disso, Sanny solicita a conselheira Terezinha Pachá que informe
177 oficialmente a este Conselho o atendimento a solicitação de contratação de nutricionistas. Os
178 conselheiros Antonio Caldeira e Terezinha Pachá sugerem que SMS e CMS se reúnam para discutir uma
179 maneira de melhorar a comunicação. Sanny sugere que seja marcada uma reunião extraordinária para
180 discutir esse assunto. Após as devidas colocações o plenário aprovou o Projeto de implantação do Núcleo
181 de Apoio à Saúde da Família, modalidade tipo I na Vila Toninho com a ressalva que a composição da
182 equipe multidisciplinar seja reformulada, discutida no plenário deste Conselho antes da composição da
183 equipe. **SEXTO PONTO DE PAUTA – APRESENTAÇÃO DO PROJETO DE HABILITAÇÃO DO CAPS III.**
184 **NARRATIVA:** A conselheira Terezinha Pachá solicita a retirada do ponto de pauta, Apresentação do
185 Projeto de Habilitação do Caps III, retornando para apresentação na próxima reunião ordinária. **SÉTIMO**
186 **PONTO DE PAUTA – APRECIÇÃO DO PROJETO DE HABILITAÇÃO DO SADE - SERVIÇO DE**
187 **ATENDIMENTO DOMICILIAR. NARRATIVA:** Passada a palavra Juliana B. Dias, representante do SADE –
188 Serviço de Atendimento Domiciliar, esta coloca que o Projeto de Habilitação do SADE tem como objetivo
189 habilitar junto ao Ministério da Saúde as duas equipes do SADE que está em funcionamento desde 2006
190 prestando serviço domiciliar para o município. Juliana coloca que o SADE atende pacientes acamados de
191 média complexidade. Os critérios técnicos para que os pacientes acamados sejam atendidos conforme
192 denominado em portaria são: ser idoso, portadores de doenças crônico-degenerativas agudizadas,
193 portadores de patologias que necessitem de cuidados paliativos e portadores de incapacidade funcional,
194 provisória ou permanente. Explana que o SADE tem capacidade estimada de atendimento simultâneo de
195 30 internações por equipe, com média de permanência de internação domiciliar de 30 dias, pode-se
196 estimar um atendimento médio de 360 pessoas por ano/equipe. Informa que a equipe 01 atende os
197 Distritos de Saúde II e III e a equipe 02 os Distritos de Saúde I, IV e V. Informa ao plenário que equipe do
198 SADE é composta por 02 (duas) equipes mínimas, sendo 01 (um) médico, 02 (duas) enfermeiras e 02
199 (dois) Técnicos de Enfermagem. É composta ainda por uma equipe multidisciplinar, denominada Equipe
200 Matricial que dão suporte técnico para as duas equipes mínimas 03 (três) Fisioterapeutas, 01 (um)
201 Nutricionista, 01 (um) Assistente Social, 01 (uma) Fonoaudióloga, 01 (um) Motorista e 02 (dois)
202 Auxiliares Administrativos. Finaliza colocando que o serviço precisa ser habilitado no Ministério da Saúde
203 a fim de ampliar futuramente. Passada a palavra para a conselheira Osmari, esta questiona qual o

204 número de vistas e o período que são realizadas as visitas pelo SADE a esses pacientes. Enfatiza que para
205 o número de pacientes atendidos duas equipes é um número muito pequeno. Retomada a palavra
206 Juliana esclarece que é elaborado um plano de tratamento e é realizada uma capacitação ao cuidador,
207 que em um mês está habilitado. É uma visita rotativa, não há um atendimento fixo ao paciente, porém o
208 número e o período de visitas variam de acordo com cada caso. Passada a palavra para a Coordenadora
209 de Enfermagem, Márcia Kfourri esta coloca que as equipes devem ser ampliadas, pois os profissionais
210 estão trabalhando esgotadamente, tendo em vista que eles não têm horário fixo para ter terminar os
211 atendimentos do dia. Passada a palavra para a conselheira Osmari, esta esclarece que não está
212 questionando a qualidade do serviço prestado, mas quer enfatizar o desgaste dos profissionais que
213 realizam estes atendimentos, pois estes pacientes exigem muito do profissional. Diante disso defende a
214 ampliação do número de equipes do SADE. Após as devidas colocações o plenário aprovou o Projeto de
215 Habilitação do SADE – Serviço de Atendimento Domiciliar. **OITAVO PONTO DE PAUTA – APRESENTAÇÃO**
216 **DOS INDICADORES DO PACTO PELA SAÚDE 2010-2011. NARRATIVA:** A conselheira Terezinha Pachá
217 solicita a retirada do ponto de pauta, Apresentação dos Indicadores do Pacto Pela saúde 2010-2011,
218 retornando para apresentação na próxima reunião ordinária. **NONO PONTO DE PAUTA -**
219 **APRESENTAÇÃO DO TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO. NARRATIVA:** A conselheira Terezinha
220 Pachá solicita a retirada do ponto de pauta, Apresentação do Termo de Compromisso de Gestão,
221 retornando para apresentação na próxima reunião ordinária. **DÉCIMO PONTO DE PAUTA - APRECIÇÃO**
222 **DO RELATÓRIO DE GESTÃO 2009. NARRATIVA:** Passada a palavra para a conselheira Osmari, esta coloca
223 que o Relatório de Gestão enviado deve estar incompleto, pois consta que o documento tem no total 31
224 (trinta e uma) páginas, porém só há até a página 23 (vinte e três). Diante do exposto a conselheira
225 solicita vista do ponto de pauta. Registra-se que o ponto de pauta Apreciação do Relatório de Gestão
226 2009 será apreciado na próxima reunião ordinária. **DÉCIMO PRIMEIRO PONTO DE PAUTA - APRECIÇÃO**
227 **DOS PROJETOS DO PET SAÚDE (PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO PARA A SAÚDE).**
228 **NARRATIVA:** Passada a palavra para Luciano Lourenção este coloca que os projetos do PET-Saúde
229 (Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde) têm como objetivo financiar alguns projetos na
230 área da saúde integrando as universidades com o serviço de saúde, visando à formação de recursos
231 humanos. Esclarece que esta última Portaria visa o financiamento de projetos de Vigilância em Saúde.
232 Coloca que nosso município elaborou projetos através da FAMERP para pleitear estes financiamentos.
233 Foram elaborados oito projetos sendo: Projeto de Fatores de risco para doenças cardiovasculares em
234 crianças atendidas em Unidades Básicas do Distrito Escola de São José do Rio Preto, Projeto Influenza
235 A H1N1, Projeto de Ações para a conquista da pós-eliminação da hanseníase no município de São
236 José do Rio Preto, Projeto de Intensificação das ações de Vigilância Epidemiológica das Hepatites Virais
237 B e C em contribuição para a redução da subnotificação destes agravos no município de São José do Rio
238 Preto/SP, Projeto de Investigando riscos em profissionais de saúde que trabalham no programa de
239 controle da tuberculose no município de São José do Rio Preto-SP, Projeto Dengue, Projeto
240 Protocolo da Rede Intersetorial de Prevenção de Violências no Município de São José do Rio Preto e
241 Projeto de Vigilância dos Acidentes de Trânsito no Município de São José do Rio Preto. Esclarece que
242 cada o projeto contará com um tutor, sendo um docente da FAMERP e dois preceptores do serviço,
243 sendo um da SMS e um da Secretaria Estadual de Saúde através da GVE XXIX. Finaliza informando que
244 cada projeto contemplará a inserção de oito alunos que posteriormente serão selecionados. Conforme
245 já informado estes projetos devem ser enviados ao Ministério da Saúde até sexta-feira. Devido à falta de
246 quórum mínimo para apreciação da pauta, a reunião foi encerrada. **Sem mais a tratar, deu-se por**
247 **encerrada a reunião que eu Nathália Brandão Protá, secretariei e lavrei a presente ata que após lida e**
248 **aprovada será assinada por mim e pela Presidente do Conselho Municipal de Saúde Sanny Lima Braga.**
249 **Estiveram presentes na reunião os conselheiros:** Sanny Lima Braga, Antonio da Silva Pereira, Antonio
250 Fernando Araújo, Terezinha Aparecida Pachá, Ana Maria Levada, Brunna Valin, Osmari Virginia
251 Mendonça de Andrade, Leonildo Bernardo Pinto, Sônia Aparecida Paz Furlanetto, Sibel Maria Atílio,
252 Francisco Bezerra de Brito, Nanci Navas Carvalho, Celi Regina da Cruz, Ricardo Miguel Fasanelli, Mara
253 Lúcia Néspolo, Antonio Caldeira da Silva, Maria Luiza Rodrigues.